

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COM319	Temas Especiais em Comunicação	Tarcísio Cardoso

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			VIGENTE A PARTIR DE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60			60	45			2026.2

EMENTA

O diálogo entre narrativa, semiótica e desinformação. A relação entre narratividade e as narrativas midiáticas (cinema, televisão, streaming, fotografia, audiovisual e redes sociais digitais). A construção do sentido em narrativas informativas e desinformativas, entre a lógica da crença e a lógica da argumentação, tomando como referência a teoria da conspiração e a semiótica peirceana.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer ao estudante um conhecimento interdisciplinar sobre a teoria e a análise da narrativa em sentido amplo, articulando as perspectivas da narratologia clássica, da semiótica greimasiana e da narratologia cognitivista, e colocando-as em diálogo com os estudos de mídia e com os desafios contemporâneos da desinformação e das teorias da conspiração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar o panorama da narratividade (Propp, Campbell, Hudson, Vogler, Singer);
- Estudar a semiótica narrativa greimasiana, com ênfase no modelo actancial, no esquema canônico e no programa narrativo (Barros);
- Estudar as matrizes da linguagem e do pensamento (Santaella) e sua relação com a narrativa e as mídias (cinema, televisão, streaming, fotografia, audiovisual e redes sociais digitais);
- Estudar a narratologia cognitivista e o conceito de storyworld (Ryan), diferenciando elementos intra e extradiegéticos;
- Estudar as narrativas da teoria da conspiração (Butter; Sunstein & Vermeule) e seus esquemas recorrentes;
- Estudar a lógica informal (Walton) e a relação signo-interpretante em Peirce como ferramentas de construção e avaliação de argumentos;
- Elaborar um juízo crítico acerca das contribuições da teoria da narrativa e da semiótica para os dilemas da comunicação na contemporaneidade, especialmente a desinformação e as teorias da conspiração que circulam em ambientes digitais;

METODOLOGIA

Serão utilizadas abordagens metodológicas participativas e colaborativas, em que cada conteúdo programático tem como referência um texto específico, sendo as aulas construídas coletivamente.

Aulas presenciais, baseadas em:

1. Aulas expositivas e participativas, com debate a partir de leituras prévias.
2. Problematisações e discussões.
3. Aula Invertida (apresentação de seminário por parte dos alunos).
4. Atividades direcionadas (leitura crítica de textos, com sugestões de filmes, séries e conteúdos circulados em redes sociais digitais).
5. Pesquisa, preparação e apresentação de seminários.
6. Elaboração de texto acadêmico, argumentativo, relacionado ao conteúdo da disciplina

AVALIAÇÃO

Considerando as atividades previstas, a avaliação será composta de:

- Projeto: Entrega parcial do trabalho escrito (via plataforma 'Classroom') — peso 1,0
- Apresentação do trabalho em formato de Seminário — peso 4,0
- Trabalho final: Entrega final do trabalho escrito — peso 5,0

Critérios de avaliação:

- Participação (aferida por meio da participação nas tarefas, nas aulas presenciais e nos trabalhos em equipe).
- Seleção e discriminação do material de estudo, a capacidade analítica do corpus de trabalho (aferida a partir da adequação do trabalho com a proposta da atividade, cujas dúvidas serão sanadas durante as aulas).
- Coerência nas relações estabelecidas entre conceitos e teorias estudadas e o objeto de análise (aferida a partir da adequação do trabalho com conceitos das teorias utilizadas).

-
- Qualidade da estruturação e apresentação do seminário que caracteriza a “Aula Invertida” (aferida a partir da adequação da apresentação com a proposta da atividade).
 - Qualidade do trabalho escrito (aferida por meio da capacidade de articulação argumentativa do texto, que deverá ter um caráter dissertativo).
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

- Apresentação da disciplina: narrativa, semiótica e desinformação
- Panorama da narratividade

2. Narratologia Clássica

- Morfologia do conto maravilhoso (Propp)
- Jornada do herói (Campbell) x Promessa da Virgem (Hudson)
- Estrutura mítica (Vogler)
- Melodrama (Singer)

3. Semiótica Greimasiana da Narrativa

- Semiótica do texto (Barros)
- Modelo actancial
- Esquema canônico
- Programa narrativo

4. Narrativa e Mídias

- Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual e verbal (Santaella)
- Narrativa e cinema
- Narrativa, televisão e streaming
- Narrativa e fotografia
- Narrativa e audiovisual
- Narrativa em redes (conteúdos circulados em redes sociais digitais)

5. Narratologia Cognitivista e Storyworlds

- O conceito de storyworld (Ryan)
- Elementos intra-diegéticos e extra-diegéticos

6. Teoria da Conspiração

- Bem X Mal / Segredo / Tudo conectado (Butter)
- Epistemologias capengas (Sunstein & Vermeule)

7. Narrativa, Argumentação e Semiótica

- Narrativas que convidam à construção de argumentos
- Lógica informal (Walton)
- Relação signo-interpretante (Peirce)

8. Desinformação: um Modelo Semiótico-Cognitivo

- Desordem informacional: *disinformation*, *misinformation* e *malinformation* (Wardle & Derakhshan)
- Desafios da desinformação na contemporaneidade
- Atualização informativa: a semiose peirceana e o teorema de Bayes
- Desinformação em sentido estrito: desvio (e bloqueio) sistemático do curso normal da semiose
- Crença de fundo e funções semiótico-comunicacionais (captura da atenção, engajamento, orientação interpretativa, formação e fixação de conceitos e crenças)
- Sistemacidade e escalabilidade (Amaral & Cardoso)

9. Narrativa, Semiótica e o Storyworld Desinformativo em Ambiente Digital

- Níveis de análise da desinformação: individual, social imediato e social amplo
- Narrativa, teoria da conspiração e retórica da covardia
- Diagnóstico do universo desinformativo: estratégias (types) e instâncias (tokens) discursivas
- Prognóstico: da caracterização de narrativas desinformativas à mensuração de seu impacto social
- Panorama de pesquisa: rumo a uma metodologia de análise do universo desinformativo em ambientes digitais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 1999.
- BUTTER, Michael. The nature of conspiracy theories. Digital Edition ed. Cambridge, UK; Medford, MA: Polity Press, 2020.
- PROPP, Vladimir L. Morfologia do conto maravilhoso. 2001.
- RYAN, Marie-Laure; THON, Jan-Noël (orgs.). Storyworlds across media: toward a media-conscious narratology. Lincoln: University of Nebraska Press, 2014.
- SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal. São Paulo: Iluminuras, 2005.

Bibliografia complementar:

- CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Editora Pensamento, 2007.
- CHION, Michel. Audiovisão: som e imagem no cinema. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.
- HUDSON, Kim. The virgin's promise: writing stories of creative, spiritual and sexual awakening. Studio City: Michael Wiese Productions, 2010.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- RODRÍGUEZ, Ángel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. Tradução de Rosângela Dantas. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.
- SINGER, Ben. Melodrama and modernity: early sensational cinema and its contexts. New York: Columbia University Press, 2001.
- SUNSTEIN, Cass R.; VERMEULE, Adrian. Conspiracy theories: causes and cures. Journal of Political Philosophy, v. 17, n. 2, p. 202–227, 2009.
-

VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estrutura mítica para escritores, roteiristas e criadores de histórias. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

WALTON, Douglas. Lógica informal: manual de argumentação crítica. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

Indicação de leitura sobre Cinema

SANTOS, Júlio César dos. Cinema documentário: nem tudo é verdade. Revista Docência e Cibercultura, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 01–25, 2023. DOI: 10.12957/redoc.2023.69969. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/69969>. Acesso em: 30 jun. 2026.

GONZÁLEZ PEÑALOZA, Marco Antonio. Mnemotecnia: reflexiones en torno a la percepción y construcción audiovisual. 2017. Tese (Licenciatura em Ciencias de la Comunicación) – Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Universidad Nacional Autónoma de México, Cidade do México, 2017. Capítulo: El audiovisual como objeto sonoro. Disponível em: Repositorio UNAM. Acesso em: 18 jul. 2026.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento

Programa aprovado em reunião plenária do dia ____ / ____ / ____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso

Programa aprovado em reunião plenária do dia ____ / ____ / ____